Componente curricular: ARTE

9º ano – 3º bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 8 – Um Hamlet como nós

Unidades temáticas

Teatro, Artes integradas

Objetos de conhecimento

Contextos e práticas, Elementos da linguagem, Patrimônio cultural, Processos de criação

Habilidades

(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.

(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagem, objetos etc.) caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Tempo estimado

6 aulas – 3 etapas. Cada etapa necessita de 2 aulas para a sua realização. São elas:

1ª Etapa: Leitura

2ª Etapa: Criação

3ª Etapa: Apresentação

Desenvolvimento

Planejamento das aulas

1ª Etapa – Leitura: Conhecendo Hamlet

Organização da turma

Essa etapa deve ser realizada individualmente.

Proposta de atividade

Aula 1: Sondagem e leitura

Em um primeiro momento será feita uma avaliação diagnóstica oral, procurando discutir o que foi entendido sobre o teatro de grupo abordado no capítulo 5 do Livro do estudante. Questione sobre a importância da coletividade no trabalho desses grupos e na construção de seus discursos cênicos. Caso desejar, o professor poderá se valer das seguintes perguntas:

* Por que trabalhar coletivamente é importante no teatro?
* O que é um processo colaborativo? Como funciona?
* Qual a diferença entre o teatro coletivo e o teatro convencional?
* Quais temas são trabalhados pelos os grupos teatrais vistos no livro didático? Qual a relevância desses assuntos?

Estimule os estudantes a se manifestarem durante a conversa e a mostrarem seu real entendimento do que foi estudado. Esclareça dúvidas e ajude-os a aprofundarem suas questões.

Em seguida, retome o espetáculo *Sua Incelença, Ricardo III*,do grupo teatral potiguar Clowns de Shakespeare. Relembre que se trata de uma peça em que o grupo busca aproximar a dramaturgia original de Shakespeare ao universo nordestino, no qual o grupo está inserido. Portanto, a peça mistura o texto original inglês com elementos da cultura sertaneja local.

Agora, forneça o texto teatral *Hamlet*, também de William Shakespeare para ser lido coletivamente por toda a classe. É possível que em algumas escolas o texto disponível na biblioteca esteja adaptado para a idade dos alunos, o que talvez facilite a leitura. Exponha o objetivo dessa leitura: todos deverão conhecer o texto para também realizarem uma adaptação, numa experiência teatral coletiva. Inicie a leitura do texto.

Aula 2: Leitura

Continue a leitura da dramaturgia *Hamlet* de William Shakespeare iniciada na aula anterior. Por se tratar de um texto teatral longo serão necessárias pelo menos duas aulas para a leitura do texto todo.

Ao final da leitura, retome os acontecimentos lidos com toda a classe e discuta um pouco sobre o caráter das personagens. É importante que os alunos tenham entendido o que acontece na história e como cada personagem participa da trama.

2ª Etapa – Criação: Nosso Hamlet não é inglês

Organização da turma

Os alunos estarão divididos em grupos de seis pessoas.

Proposta de atividade

Terceira aula: Adaptação

Divida a classe em grupos de aproximadamente seis pessoas. A ideia é que cada grupo escolha uma cena da peça *Hamlet*,lida nas aulas anteriores, para encenar, mesclando os elementos do texto com aspectos da sua cultura e do seu cotidiano. Do mesmo modo que os Clowns de Shakespeare montaram seu espetáculo com elementos da cultura nordestina, os alunos deverão pensar sobre sua própria realidade e cultura, para   
incluí-las na montagem de um texto originalmente escrito no contexto inglês.

Peça a cada grupo que organize quem fará cada personagem da cena e que discuta coletivamente como irão adaptar a montagem incluindo elementos da sua própria cultura. Oriente-os a listar os objetos e figurinos que usarão na apresentação. Iniciem os ensaios.

Aula 4: Ensaio

Os mesmos grupos da aula anterior terão essa aula para ensaiar as cenas adaptadas, usando os objetos e figurinos planejados. A ideia é que testem na prática os elementos que incluíram na obra original e também desenvolvam outros novos.

O professor deverá circular pelos grupos, dando sugestões e auxiliando-os a resolverem suas dificuldades cênicas. Também é importante que o professor verifique se o grupo está mesmo trabalhando coletivamente, como foi solicitado na aula anterior. Caso não esteja, é importante orientá-los para que o trabalho aconteça desta maneira.

3ª Etapa – Apresentação: Um Hamlet que é a nossa cara

Organização da turma

Os alunos estarão divididos em grupos de seis pessoas durante a quinta aula. Na sexta aula formarão uma única roda coletiva.

Proposta de atividade

Aula 5: Apresentação

Nessa aula, cada grupo apresenta a cena criada nas aulas anteriores. Oriente a plateia para que fique em silêncio e guarde os comentários sobre a cena para a aula seguinte.

Filme as apresentações para fins de registro.

Aula 6: Avaliação

Forme uma única roda com todos os alunos. Agora peça para que comentem suas impressões sobre as cenas, na sequência em que foram apresentadas. É importante que, primeiramente, o público relate suas impressões e somente depois o grupo explique sua ideia original. Para auxiliar na reflexão, o professor poderá se valer das seguintes questões:

**Para a plateia:**

* Como foi a cena vista? Que elementos vocês acharam interessantes?
* O grupo conseguiu incluir elementos da sua realidade da encenação do *Hamlet?* De que maneiras isso foi feito?
* O trabalho do grupo parecia realmente coletivo? Como você percebeu isso?

**Para o grupo:**

* Como o grupo escolheu a cena? O que interessou nela?
* Como vocês adaptaram a cena original? Que aspectos da nossa realidade vocês decidiram abordar e por quê?
* O trabalho foi realmente coletivo? Quais as dificuldades em trabalhar dessa forma?
* O que acharam da cena pronta?

Encadeamento das etapas

Não é possível alterar a ordem das aulas, pois isso inviabilizaria a proposta. Talvez seja necessário deixar um tempo maior para os ensaios ou para a leitura da dramaturgia.

Adaptação

É possível substituir o texto *Hamlet* por qualquer outra dramaturgia que o professor ache mais adequada trabalhar, desde que ela seja relativamente distante da realidade dos alunos.

Atividades complementares

1 – *Hamlet* em quadrinhos

Agora, cada grupo deverá adaptar o texto teatral de Shakespeare para a linguagem dos quadrinhos. Para isso, novamente será importante organizar um jeito de trabalhar coletivamente e de transformar a peça em algo mais próximo da realidade. Depois de prontos os quadrinhos, os alunos poderão compartilhá-los entre si.

2 – Contação coletiva de *Hamlet*

Agora, a classe toda deverá convidar outra turma para conhecer a história que estudaram. Forme uma grande roda com as duas classes no pátio e peça para que os alunos do 9º ano contem a história do *Hamlet* para os colegas que não a conhecem. Para isso, eles poderão se valer de objetos e de qualquer material que acharem interessante, num grande improviso de contação de história. Converse depois com a turma sobre como foi a experiência.